

Antônio Silvando da Silva

ata da 107^a (centésima sétima) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8^a legislatura, 19/02/2019. Aos dezenove dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezenove, às 08:00 hs (oito horas) em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvando da Silva, Benanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Idelberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Milton Moura de Souza; todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, *Cíclesiastes*, cap. 09, vers. 01 ao 03, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador José Anderson Lima Pereira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares de Alan Santos de Paula. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejasse fazer o uso da palavra. Com a palavra o Pr. Martins,

cumprimentou a todos, falou ter voltado com essa gestão e está decepcionado como outros pastores. Disse ter trazido três ofícios, e pede a sensibilidade do Sr. Presidente em encaminha-los. Reportou-se sobre problemas relacionados aos poços profundos, disse que o poço de água doce da localidade de Angicos não está funcionando e o da localidade de Lagoa Nova cobram um real por tambor de água e fez comentários. Falou que algumas crianças ficam na estrada porque o motorista do ônibus escolar alega não ter autorização para entrar no residencial e há casos de crianças que não estão sendo assistidas com vacinas e agente de saúde. Disse que há denúncias de mães, referentes a merenda escolar, a sociedade está revoltada e pede apoio dos vereadores. Falou que o Sr. Prefeito poderia no mínimo se justificar. Disse que está sendo coagido, mas não irá parar, pois é cidadão e tem seus direitos. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, falou ter pedido que o prefeito se juntasse nas denúncias e cobranças, está feliz pela atitude do Pr. Martins, parabeniza o mesmo e espera que mais barreirenses venham participar e cobrar. Disse que no primeiro dia de aula, houve problemas com transporte e merenda escolar, apesar de ter feito o pedido em novembro para que o Sr. Prefeito e a secretaria se organizassem no período de férias. Falou que a prefeitura usa o dinheiro para outros fins, provavelmente é um auxílio de uma pessoa que tem negócios excusas com a prefeitura e é devido essas falcatruas que o prefeito está pagando o preço caro. Disse que há empresas duríssimas, que não tem estrutura física e só existem no papel. Citou o exemplo do contrato em nome de Ricardo Rocha Freire, no valor de quase dezessete mil reais para dar um curso a guarda municipal e aos agentes de trânsito, sendo que o Sr. Prefeito nada fez por essa

categoria. Falou que o município deveria ter transporte adequado para buscar pacientes de alta e deixar a ambulância para casos emergenciais. Disse esperar que o povo veja o que está acontecendo e que o Braco da justiça tire do poder. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que as coisas não estão boas, algo sério está acontecendo com o gestor, que não consegue pontuar os problemas apesar de ter uma boa equipe de trabalho. Falou não ser devido inexperiência, pois o Sr. Prefeito foi servidor público, esteve a frente do sindicato e também foi vereador, o que lhe faz acreditar que o mesmo esteja querendo tirar projeto do sofrimento do povo. Fez comentários sobre as propostas de governo, onde havia sido mencionado o mercado público, que hoje está uma vergonha, sem apoio do poder público, o gestor preocupado deveria explorar as potencialidades do município, como a capucultura, incentivar os empresários locais, mas nenhuma empresa fornece à prefeitura valor considerável. Disse que a iluminação pública não é prioridade, onde Barreira recebeu da Cpnel, mais de trezentos mil reais e o dinheiro não foi aplicado. Falou que houve também a promessa de melhorar a frota escolar, mas foi procurado por um motorista que reclamou da qualidade do ônibus e da superlotação com cerca de cem pessoas no veículo. Disse que o Sr. Prefeito sabe o que tem que fazer, sua proposta foi muito bem planejada, como fortalecer os serviços de saúde e atenção básica, mas hoje há muita despesa e pouco resultado, não tem medicamentos nos postos porque não é prioridade e não valoriza os profissionais de saúde, pois em poucos meses de gestão a categoria estava fazendo greve. Falou que o Sr. Prefeito não sabe fazer gestão, prova disso é que em Barreira tem dois prefeitos e mesmo

assim não funciona. Disse que o esporte se resume no futebol e ainda cobram entrada nos estádios. Falou que há na administração uma pessoa que se diz voluntária, não tem nada contra, mas a forma que está fazendo não é correta e fez comentários. Disse que o município é um canteiro de obras paradas, não sabe qual a prioridade do prefeito e falou ser contra a cobrança de um real por água nas comunidades. Falou que tem dinheiro na prefeitura, prova disso é que já pagaram no mês de fevereiro, cento e cinquenta mil reais ao Instituto Compartilha, a Empresa A. I. J, setenta mil reais por locação de veículos na pasta da saúde, enquanto a população carente sofre com a falta de transporte, doze mil reais em consultório, enquanto falta medicamentos e a conta do dentista. Disse que o sr. Prefeito deveria pagar do próprio bolso o curso mais caro para aprender a ser prefeito, pois está longe de saber. Com a palavra o vereador Jocó Costa do nascimento, cumprimentou a todos, disse que os vereadores estão buscando alternativas para que o povo tenha o que merece. Reportou-se sobre a importância da participação do Pn. Martins, do vereador Desanilde Gomes que faz seu papel de fiscalizador e do vereador Ideberg Jocó, que apesar de ser novo na política, tem capacidade. Falou que não concorda com o que está acontecendo no município, os vereadores devem buscar caminhos, conversando com o sr. Prefeito e mostrando o que o povo está precisando. Disse não saber o que está acontecendo com a questão das sementes, mas precisam de informações para passar aos trabalhadores e fez comentários. Falou que só tem a parabenizar os companheiros que estão em busca de soluções. Com a palavra o vereador Antônio Silvano da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao sr. Prefeito, solicitando a abertura da quadra de esportes da comunidade de Areia

pois o mesmo havia dito que estava em fase de licitação e ainda não foi iniciada. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando que seja resolvida o problema do poço de água doce na localidade de Arené, a energia da praça da localidade de Caxi e também o problema do poço da localidade de Pascoalzinho. Falou lamentar escutar tantas denúncias e falcatruas no governo. Disse que o Instituto Compartilha leva o dinheiro, o povo não tem atendimento, querem criar uma CPI para investigar, mas não tem assinaturas suficientes e espera que o povo em 2020 veja quem merece ser seus representantes. Com a palavra o vereador José Joaquim de Freitas, cumprimentou a todos, falou ter encaminhado ofícios à Lajece de Barreiro e Fortaleza, e também ao DER, solicitando a recuperação das estradas, em nome de todos os vereadores, que estão fazendo sua parte. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando a recuperação dos chafarizes das localidades de Letarina e Pascoalzinho e também que seja feito o conserto da passagem de saída da rua do sindicato (Travessa Francisco Julião), que está prejudicando os veículos. Disse saber da luta do Pr. Martins em prol do povo de Barreiro, os vereadores tem procurado melhorias e não estão de braços cruzados quando se reúnem com o sr. Prefeito. Falou que não será mais candidato, mas dará sua contribuição, pois não tem como fazer seu papel em atendimentos, devido condições físicas e financeiras. Com a palavra o vereador Manoel Milton Moura de Souza, cumprimentou a todos, agradeceu a população do distrito de Correjo pela homenagem ao seu amigo Devânia e a todos que participaram. Repentou-se sobre o atendimento das ambulâncias, disse que os pacientes que estão de alta querem ir para casa, mas devia

haver um transporte específico, pois as ambulâncias devem atender emergências e pede que o diretor do hospital veja essa questão. Falou que no distrito de Lóriego há sete poços profundos, todos estão funcionando e nos que tem água doce, é feita a cobrança de um real por tâmbor, com exceção a escolas e postos de saúde, onde não é a favor da cobrança, pois sabe das dificuldades da comunidade. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando que o mesmo fiscalize os calcamentos do distrito de Lóriego, pois estão com péssima qualidade, para que sejam tomadas providências em alguns locais críticos. Disse que vai falar com a secretaria a respeito da imensa nota de ônibus, que devido a extensão, está deixando o veículo superlotado e o corredor está aberto a quem quiser acompanhá-lo, pois sempre está reivindicando melhorias, juntamente com os demais vereadores. Falou que tem um carro exclusivo em seu distrito para transporte de pacientes todos os dias, onde inclusive há viagens marcadas até julho. Agradeceu ao secretário Sibélio Gomes pelo empenho na recuperação das estradas. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nequira, cumprimentou a todos, fez comentários sobre os atendimentos com as ambulâncias, disse ser um assunto complicado, onde lamenta o ocorrido, mas não há momento certo para acontecer fatalidades. Falou que o momento para recuperação de estradas é inopportuno, deve-se fazer um trabalho paliativo e apesar de já ter feito vários pedidos para que seja feita rasagem das estradas da comunidade de Olaria, ainda não foi atendido nessa gestão. Informou que as cobranças e ofícios serão encaminhados. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei de N°

002/2019, eria o Programa de Monitor de Transporte Escolar do Município de Barreiro e dá outras providências, que obteve o seguinte resultado: 03 (três) votos NÃO, dos vereadores: Antônio Silvando da Silva, Besanilde Gomes da Silva e Ideberg Jacó Maia, e 07 (sete) votos SIM, dos vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Deuzimar dos Santos Silva, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Wilton Moura de Souza, portanto aprovado por obter a maioria dos votos. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Nogueira

WID:

Ma
Sil
Fre
Manoel

Antônio Silvando da Silva

AD

+

Deuzimar